

119 HR101 17: Podemos comer todas as coisas? (1 Timóteo 4) - Can we eat all things (1 Timothy 4)

O seguinte estudo é uma tradução o mais fiel possível do estudo original de 119 Ministries. O direito de autoria e a propriedade intelectual é de 119 Ministries e não possuímos nenhum tipo de vínculo com esse ministério. Não aceitamos doações. Qualquer tipo de doação deve ser feita diretamente para 119 Ministries. Essa é apenas uma tradução feita de forma voluntaria com o intuito de incentivar a leitura das escrituras e a proximidade com o Criador.

A maioria desses estudos foram traduzidos no fim do ano 2020 e durante o ano de 2021. Existe a possibilidade que seja necessária uma revisão devido a atualizações no conteúdo original. Se for o caso, por favor reporte as mudanças no email encontrado no fim do estudo.

Ainda temos trabalho para fazer, falta a tradução do HR102 ao completo, se quiser ser um voluntário também, entre em contato no email anterior e nos faça parte desse projeto.

A versão em inglês desse estudo pode ser encontrada no seguinte endereço:



<https://www.119ministries.com/teachings/video-teachings/detail/can-we-eat-all-things-1-timothy-4>

Data de compilação: 01/11/2025.

Versão do estudo: dc1dd9e.

Cabeçalho original traduzido:

“O propósito dos transcritos é ser apresentado por vídeo, incluindo o texto relevante, multimídia, fotos e gráficos. Nossa objetivo é que este material facilite a apresentação. Por esse motivo, é possível que o material pareça um pouco estranho em algumas partes. Além disso, pode conter expressões gramaticais que não são aceitáveis em trabalhos escritos formais.”

Podemos comer todas as coisas? (1 Timóteo 4)

Talvez seu interesse neste estudo seja porque você percebeu recentemente que toda a Palavra de Deus ainda é aplicável a nós hoje e tudo continua sendo verdade, ainda que algumas palavras de Paulo sejam difíceis de entender. Ou talvez você ainda não tenha muita certeza se alguns dos mandamentos de Deus ainda se aplicam a nós hoje.

Uma razão para você acreditar nisso é porque 1 Timóteo 4 o convenceu que as instruções dietéticas de Deus, encontradas em Levítico 11, não existem mais, pois alguém lhe ensinou que isso era o que Paulo estava dizendo.



Independentemente de onde sua teologia esteja neste momento específico, se você se mantiver conosco neste estudo, poderá ficar surpreso ao saber como 1 Timóteo 4 realmente prova que as instruções alimentares do Senhor (YHWH) ainda estão em todas as partes da Palavra de Deus inclusive agora, exatamente como eram quando o Salvador ensinou a Lei de Moisés como a Palavra de Deus em Seu ministério.

Primeiro, antes de começarmos, vamos fazer algumas perguntas que todos teremos que responder à luz de 1 Timóteo capítulo 4. É verdade que 1 Timóteo 4:4 ensina que todos os animais são limpos e, portanto, aceitáveis como comida? Os que ensinam obediência aos mandamentos de Deus, como Levítico 11 (as instruções dietéticas de Deus) se encaixariam como aqueles que **'seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios?'** Tal ensino contem hipocrisia e mentiras? Os mesmos estão ensinando aos outros a não se casarem?

Quais coisas são santificadas pela Palavra de Deus e declaradas como alimento e para serem recebidas em ação de graças? Não é esse o contexto aqui? Os mandamentos de Deus são fábulas profanas de velhas? São os mandamentos de Deus profanos? Guardar os mandamentos de Deus em Levítico 11 não é mais se exercitar na piedade? Levítico 11 não é mais uma boa doutrina? Obedecer a Deus é abandonar a fé? Levítico 11 não faz mais parte das escrituras e, portanto, não são mais instruções na justiça? Já não é válido como base de repreensão e correção?

Pode-se supor rapidamente que responder às perguntas anteriores deve ser bastante fácil. Algumas delas soam bastante absurdas, certo?... Elas deviam...

Se alguém acredita que 1 Timóteo 4 está ensinando a abolição de Levítico 11, que é o que foi feito, responder a essas perguntas não apenas se torna complicado, mas na verdade bastante assustador.

1 Timóteo 4:1-7

1 O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios. 2 Tais ensinamentos vêm de homens hipócritas e mentirosos, que têm a consciência cauterizada 3 e proíbem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que crêem e conhecem a verdade. 4 Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças, 5 pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

6 Se você transmitir essas instruções aos irmãos, será um bom ministro de Cristo Jesus (no Hebraico Yeshua Ha-Mashiac), nutrido com as verdades da fé e da boa doutrina que tem seguido. 7 Rejeite, porém, as fábulas profanas de velhas e exerce-se na piedade.

O foco principal dos comentários bíblicos é frequentemente centrado no versículo 4 e é frequentemente usado como suporte sugerindo que Deus aboliu as instruções alimentares para Seu povo (Lev. 11) e **agora todas as coisas são limpas e**. É um erro fácil de cometer se não considerarmos os versículos antes e depois do versículo 4.

O argumento principal é baseado no versículo 4, no qual as escrituras dizem que **tudo o que Deus criou é bom**

Se acreditarmos que o versículo está ensinando contra Levítico 11, a consequência resultante deve ser que qualquer pessoa que declare e ensine que Deus aboliu as instruções alimentares para Seu povo é alguém que também:

1. ordena se abster de comer carne
2. faz com que outros se afastem da fé
3. fala mentira e hipocrisia



4. promove doutrinas de demônios
5. defende fábulas de velhas
6. defende coisas profanas
7. não exerce piedade
8. tem a consciência cauterizada

Uma vez que 1 Timóteo 4 é uma carta e foi escrita para ser lida como tal... seria bom tratá-la como ela é destinada a ser lida. É assim que as cartas devem ser lidas, certo?... do início ao fim? Faz realmente sentido extrair uma frase ou metade de uma carta e construir uma doutrina em torno disto? Provavelmente não...

E se fizéssemos isso com as cartas de Paulo não apenas uma vez, mas talvez algumas dúzias de vezes, ou mais?... Resultaria em algo ainda pior, certo? Ainda não fomos avisados de que as cartas de Paulo são difíceis de entender e podem ser usadas para ensinar contra a Lei de Deus em erro, criando assim desobediência e pecado?

2 Pedro 3:14-17

14 Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis. 15 Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu. 16 Ele escreve da mesma forma em todas as suas cartas, falando nelas destes assuntos. Suas cartas contêm algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras, para a própria destruição deles. 17 Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam.

E Pedro escreveu isso há 2.000 anos, quando as pessoas entendiam o contexto e os debates comuns do primeiro século. Passaram 2.000 anos e algumas línguas desapareceram... Talvez deveríamos levar o aviso de Pedro ainda mais a sério!

Ok... Vamos começar aplicando princípios hermenêuticos, considerando o contexto imediato e simplesmente permita que as Escrituras interpretem as Escrituras. É importante ler todas as referências nas Escrituras contextualmente. Felizmente, neste caso, o contexto é bastante óbvio para quem está interessado em extraí-lo e aplicá-lo.

O versículo 3 precede o versículo 4, portanto, não faria sentido levar o versículo 3 em consideração ao nosso entendimento do verso 4?

E...

O versículo 5 segue o versículo 4, por isso não faz sentido levar o versículo 5 em consideração ao nosso entendimento do verso 4?

Como ocorre com a maioria dos mal entendidos nas Escrituras, o erro geralmente resulta de considerar palavras de um versículo fora do contexto. Como se trata de um escrito de Paulo e está relacionado à Lei de Deus, deve-se tomar extremo cuidado com base na advertência de Pedro, a respeito das cartas de Paulo e da lei... não queremos cometer o "erro dos sem lei", abolindo parte da Lei de Deus, não é?

O ponto central deste discurso é encontrado no versículo anterior: 'proibem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que crêem e conhecem a verdade.' E é substanciado no versículo imediatamente a seguir, 'pois é santificado pela palavra de



Deus e pela oração.'

O que significa 'conhecem a verdade?' A Lei de Deus, que inclui as instruções alimentares de Deus (Lev. 11), é declarado pelas Escrituras como a Verdade.

Salmo 119:142

142 A tua justiça é eterna, e a tua lei é a verdade.

Se todos os animais estão agora puros e são adequados para comer, então Levítico 11 não é mais verdade. Por exemplo, se todos os animais agora estão puros, a seguinte declaração é verdadeira?

Levítico 11:7-8

7 E o porco, embora tenha casco fendido e dividido em duas unhas, não rumina; considerem-no impuro. 8 Vocês não comerão a carne desses animais nem tocarão em seus cadáveres; considerem-nos impuros.

Não parece... ou o que dizer dessa afirmação, isso ainda é verdade?

Levítico 11:46-47

46 ”Essa é a regulamentação acerca dos animais, das aves, de todos os seres vivos que se movem na água e de todo animal que se move rente ao chão. 47 Vocês farão separação entre o impuro e o puro, entre animais que podem e os que não podem ser comidos”.

Essas declarações de Deus ainda são verdadeiras ou não são. Não há meio termo... Não há! Ou por acaso "ainda é verdade, mas não devemos praticar essa verdade"... O mandamento é verdadeiro ou agora é falso... Paulo diz que todas as escrituras não são apenas verdade, mas também instruções sobre justiça

2 Timóteo 3:16-17

16 Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, 17 para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra.

Se Paulo diz isso, como podemos concluir algo diferente? Como podemos dizer que Levítico 11 não é mais instruções em justiça? Como podemos dizer que Levítico 11 não é mais parte das escrituras? Novamente, a Lei de Deus é a verdade...

Salmos 119:42

142 A tua justiça é eterna, e a tua lei é a verdade.

Essa é uma afirmação definitiva...

1 Timóteo 4, versículo 3, diz claramente:

3...e proíbem o consumo de alimentos que Deus criou para serem recebidos com ação de graças pelos que crêem e conhecem a verdade.

O versículo 3 esclarece para nós que Paulo está declarando que estes são homens que ordenam que os crentes se abstêm de comer carne que Deus já disse que pode se comer de acordo com a verdade da Sua Palavra.



Esses falsos mestres estão ordenando aos crentes que não comessem carne, frango e outras carnes já declaradas comida... não pelo homem... mas comida declarada pela verdade da Palavra de Deus..... Adivinhe onde a Palavra de Deus declara o que foi criado para a alimentação? Em Levítico 11... que passa a fazer parte da Lei de Deus... e qual é a Lei de Deus? [e tua lei é a verdade](#). Não era verdade, mas é verdade...

Esses falsos mestres não estão dizendo aos crentes que se abstenham de comer carne de porco, por exemplo, o que não é definido como alimento nas Escrituras. Lembre-se, quando isso foi escrito para Timóteo, as Escrituras eram de fato o antigo Testamento.

Onde nas Escrituras (a Palavra de Deus) nos é dito que suínos, lagostas etc. são criados para serem bons como alimento? Desde quando os animais que são impuros são definidos nas escrituras como alimentos limpos? Eles não são...

No versículo 3, a palavra grega para comida é "broma". Por que importa que seja a palavra grega "broma" sendo usada neste contexto? O mais importante a ser observado na definição de "broma" de Strong é que "broma" é usada nas escrituras para se referir a alimentos que já estão declarados limpos

Talvez seja um bom momento para nos lembrar de como Paulo nos encorajou a abordar toda a doutrina.

1 Tessalonicenses 5:21

[21 mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.](#)

Considere por a prova a abolição das instruções alimentares de Deus nas Escrituras para ver o que acontece. Seja um Bereano (Atos 17:10-11) e busque diariamente nas mesmas Escrituras que os do primeiro século procuraram testar e provar tal conclusão. Lembre-se, os bereanos só tinham o Antigo Testamento contra o qual testar as palavras de Paulo... então você consegue achar algo no Antigo Testamento sobre as instruções alimentares serem temporárias e mudarem? Você não consegue, porque não existe.

O que significa no versículo 5 que o alimento é ['santificado pela Palavra de Deus e pela oração?'](#) Para algo ser santificado, significa que deve ser santo ou separado, santificado ou tornado incomum. Aqui está a palavra grega para santificado...

Strong's numero 37: hagiazō (ἀγιάζω)

Significado:

Tornar santo, ie (cerimonialmente) purificar ou consagrar; (mentalmente) venerar. Traduzida na KJV como santificado, ser santo ou santificar.

Nas Escrituras, para algo ser santo, significa literalmente ser "separado"... é o oposto de comum ou profano... Se todos os animais estão agora supostamente limpos, então os animais não seriam santos ou separados.

Considere o seguinte... Os animais separados que podem ser comidos devem ser separados dos animais que não são aptos para serem comidos. Isto é pela própria definição da palavra santificar. O próprio fato de haver animais santificados significa que deve haver um grupo separado de animais que não são santificados. Isso não faz sentido?

Não podemos concluir que todos os animais sejam separados ou santificados, quando na verdade não há nada que os diferencie de outros se todos os animais fossem limpos. Como os animais podem ser separados e santos se eles todos são categorizados da mesma forma? Se todos os animais fossem puros, nessa mesma definição, eles seriam comuns, profano ou não separado..... Eles não seriam declarados santificados, mas declarados profanos.... ou comuns.



Aqui está a pergunta que ainda deve ser feita: se todos os animais estão agora limpos e separados, do que eles poderiam ser separados? Logicamente, deve ser óbvio que não é possível que os puros não sejam mais separados - santificado - do imundo, porque supostamente não existe tal coisa imunda! Pois é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

Não podemos declarar que todos os animais estão agora separados ou santificados. Simplesmente não faz sentido... é literalmente um oxímoro. É por isso que Paulo teve que declarar no versículo três que aqueles que acreditam e conhecem o verdade... a Lei de Deus... entenderão o que ele está dizendo...

Os animais que são santificados ou separados para alimentação dos animais que não são separados para alimentação estão definidos muito claramente em Levítico 11.... Se crermos e conhecermos a Verdade, isso significa que cremos e conhecemos a Lei de Deus... O próprio fato de alguns animais serem declarados "consagrados" ... ou "santificados" ... ou separados pela Palavra de Deus significa que alguns animais obviamente NÃO são "separados" pela Palavra de Deus. Algo só pode ser "separado" se houver algo do qual se "separar". Isso não é muito complicado...

Nesse ponto, seria de esperar que esse assunto fosse resolvido. O que mais há para discutir? É claramente impossível concluir que 1 Timóteo 4, versículo 4, está declarando que todos os animais são aceitáveis nas Escrituras como alimentos. As únicas criaturas que devem ser recebidas com ação de graças como alimento são as criaturas que foram separados pela Palavra de Deus e oração (de ação de graças). É tão simples quanto isso.

É por isso que o versículo quatro (4) usa o qualificador SE for recebido em ação de graças. Os ÚNICOS animais que devem ser recebidas em oração em ação de graças como alimento de acordo com as Escrituras, são aqueles listados em Levítico 11. A Sua Palavra nos diz que devemos ser gratos por animais limpos que são permitidos como alimento, e não por coisas impuras. Por que seríamos gratos por comer animais que Deus nos disse que eram impuros?

Isso não é encontrado em lugar algum em Sua Palavra e, na verdade, só encontramos o oposto, sendo gratos pelos animais separados ou consagrados encontrados em Levítico 11. É por isso que o versículo três (3) afirma que o versículo quatro (4) é para aqueles que acreditam e CONHECEM A VERDADE. A verdade é definida pela Palavra de Deus:

No entanto, há mais. Por que devemos parar nos versículos antes e depois do versículo quatro?... Acredite ou não, isso realmente se torna ainda mais interessante quando entramos mais ainda no contexto...

Aqui está a pergunta: Os mandamentos de Deus são as fábulas de velhas, profanas e ímpias? Na superfície a pergunta pode parecer um tanto absurda, mas é isso que deve ser feito se concluirmos que o versículo 4 esta falando contra aqueles que ensinam os mandamentos alimentares de Deus. Paulo também usa a palavra fábulas ou **muthos** (Strong G3454) no grego nos versículos 1 Timóteo 1:4, 2 Timóteo 4:4, Tito 1:14, e Pedro usa a palavra em 2 Pedro 1:16.

Então... vamos ver como essa palavra é usada bíblicamente...

1 Timóteo 1:4

4 e que deixem de dar atenção a mitos (**muthos**, G3454) e genealogias intermináveis, que causam controvérsias em vez de promoverem a obra de Deus, que é pela fé.

Paulo contrasta seu uso de fábulas com a lei nos versículos seguintes ao versículo quatro, o que significa que fábulas e a Lei de Deus não é a mesma coisa, mas polos opostos...



1 Timóteo 1:5-8

5 O objetivo desta instrução é o amor que procede de um coração puro, de uma boa consciência e de uma fé sincera. 6 Alguns se desviaram dessas coisas, voltando-se para discussões inúteis, 7 querendo ser mestres da lei, quando não compreendem nem o que dizem nem as coisas acerca das quais fazem afirmações tão categóricas. 8 Sabemos que a lei é boa, se alguém a usa de maneira adequada.

O próximo uso da palavra muthos por Paulo é encontrado em...

2 Timóteo 4:2-4

2 Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. 3 Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, sentindo coceira nos ouvidos, segundo os seus próprios desejos juntarão mestres para si mesmos. 4 Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos (**muthos, G3454**).

No uso de **muthos** (**G3454**) por Paulo, traduzido como "fábulas" ou "mitos" no caso de 2 Timóteo, é novamente contrastada com a verdade, a sã doutrina e a Palavra. Está percebendo o padrão? As fábulas/mitos são a construção de falsos mestres que as massas amontoaram por causa da coceira nos ouvidos segundo os seus próprios desejos. Fábulas/mitos são o oposto da Palavra de Deus.

Informar para alguém que as Escrituras declaram que o presunto é uma abominação para nós hoje e para o Senhor quando Ele voltar, como declarado em Isaías 66, versículos 14 a 18, não costuma agradar muitos ouvidos.

Como já foi estabelecido, a Lei de Deus é declarada como Verdade em toda a Escritura. A menos que desejemos contradizer as Escrituras, a Lei de Deus, que é definida nas Escrituras como Verdade, não pode ser fábula/mito nem mandamentos de homens. Deus não transformou a Verdade em "inverdade". Fábulas e verdade são pontos opostos... não é a mesma coisa.

Tito 1:14

14 e não dêem atenção a lendas judaicas nem a mandamentos de homens que rejeitam a verdade.

Neste versículo, Paulo novamente contrasta lendas judaicas (**muthos, G3454**). Também traduzido em outras partes como fábulas ou mitos como já citamos) e mandamentos de homens com a Verdade, o que significa que as lendas judaicas e os mandamentos dos homens não são a mesma coisa que os mandamentos de Deus. Surpreendentemente, a doutrina popular freqüentemente confunde mandamentos de homens com mandamentos de Deus.

Colossenses 2 seria um excelente exemplo. Leia esse trecho. A palavra lei nem é encontrada em nenhum lugar em Colossenses 2, apenas mandamentos, doutrinas e tradições dos homens, não Deus.

Aqui está a diferença que devemos entender para realmente saber o que Paulo está ensinando... os mandamentos e tradições de homens são inventados pelos homens..... Mandamentos de Deus são mandamentos dados por Deus ao Seu povo através da Sua Palavra. Esse foi todo o problema no primeiro século. Doutrinas falsas, tradições e ensinamentos anulavam a Lei de Deus. As lendas judaicas e os mandamentos dos homens são contra a verdade da Palavra.

Note-se que mais uma vez o contraste é exatamente o mesmo. As fábulas/mitos/lendas não estão relacionadas à Lei de Deus e verdade, mas mandamentos de homens e fábulas. A liderança judaica dominante do primeiro século (Fariseus e saduceus) criaram sua própria lei e seus próprios mandamentos, chamados lei oral ou Talmude. Esse seria um exemplo de mandamento dos homens.



Como já mencionado, a doutrina gnóstica apresentada em Colossenses 2 seria outro exemplo de Paulo argumentando contra os mandamentos dos homens, não os mandamentos de Deus. Não podemos virar mandamentos dos homens em mandamentos de Deus... a menos que concluamos que os homens são Deus.

Até Yeshua, ou Jesus, era constantemente contra os fariseus com sua "lei oral", as tradições dos seus pais... Nossa Senhor criticou a lei oral dos fariseus e ensinou obediência à Lei de Deus, conforme está escrito. por Moisés...

Vamos examinar o Marcos 7, por exemplo:

Marcos 7:6-7

6 Ele respondeu: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. 7 Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens'.

Marcos 7:9

9 E disse-lhes: "Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira para pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecer às suas tradições!"

Marcos 7:13

13 Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa".

É a Palavra de Deus que devemos seguir, não as doutrinas e tradições dos homens. Mesmo em Marcos 7:10 especificamente, vemos nosso Senhor apelando para o que foi escrito por Moisés como a Palavra de Deus. Quão interessante é isso? No entanto, sabemos que o próprio Yeshua guardou perfeitamente os mandamentos de Deus, o que incluía o sábado, os dias de festa e as instruções alimentares. E mesmo que Ele fosse frequentemente falsamente acusado de não guardá-los, Paulo os guardou e os ensinou também - veja Atos 21 apenas como um exemplo.

Já estabelecemos que a Lei de Deus é a verdade. Os mandamentos dos homens são contra a Palavra de Deus porque os mandamentos dos homens elevam o homem acima da Palavra de Deus. Os mandamentos de Deus humilham ao homem e trazem-no debaixo de Deus. Essa é uma diferença significativa...

Novamente, Paulo está usando a palavra "fábulas/mitos/lendas" (*muthos* no grego) de forma consistente, como algo que é contra a Lei de Deus, isso não é o mesmo do que a lei de Deus. Devemos usar a palavra fábulas como Paulo a usa. Assim, fábulas não são a Lei de Deus, mas contra a Lei de Deus.

Lembre-se, estamos tentando determinar como Paulo usou a palavra *muthos* em seus escritos. Se Paulo usou fábulas/mitos/lendas equiparando à Lei de Deus, então poderíamos concluir com razão que 1 Timóteo 4 está realmente ensinando contra a lei de Deus, como por exemplo Levítico 11 que é o foco desse estudo. No entanto, ao contrário da doutrina popular, parece que Paulo usa a palavra fábulas como sendo o oposto da Lei de Deus.

Isso apóia o que estabelecemos anteriormente sobre 1 Timóteo 4... que está realmente ensinando de acordo com a Lei de Deus, Levítico 11 neste caso, em vez de contra a Lei de Deus. O contraste dos versículos que usam fábulas/mitos/lendas a verdade é exatamente a mesma... Pedro também usa a palavra fábulas em



2 Pedro 1:16

16 De fato, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando lhes falamos a respeito do poder e da vinda de nosso Senhor (Yeshua o Mesias) Jesus Cristo; pelo contrário, nós fomos testemunhas oculares da sua majestade.

Neste versículo, Pedro afirma que as "fábulas" são engenhosamente inventadas e que ele (e outros) não seguiram elas. Se Pedro considerasse as instruções alimentares de Deus em Levítico 11 como fábulas, então Pedro teria dificuldade em explicar porque ele declarou que realmente as seguiu em Atos, capítulo 10, versículo 14...

Atos 10:14

14 Mas Pedro respondeu: "De modo nenhum, Senhor! Jamais comi algo impuro ou imundo!"

Como não podemos acusar Pedro de mentir, também devemos concluir que Pedro usa a palavra fábulas no mesmo sentido que Paulo usa a palavra. Fábula ainda é oposta à Lei ou Verdade de Deus.

Enquanto permitirmos que as Escrituras interpretem as Escrituras, concluiremos corretamente que o uso da palavra "Fábulas" em 1 Timóteo 4, versículo 7, não se compara aos mandamentos de Deus, mas se refere a mandamentos e doutrinas dos homens.

Acaso Deus inventou alguma coisa de forma enganosa ou engenhosamente? Essa é a natureza Dele? É a Lei de Deus enganosa?

Se permitirmos que a totalidade das Escrituras defina o uso da palavra "fábulas", aprenderemos que em toda ocorrência, está falando de mandamentos e falsas doutrinas de homens que são realmente contrárias aos mandamentos de Deus escritos por Moisés... exatamente como em Marcos 7.

Portanto, podemos apenas concluir que em 1 Timóteo 4 versículo 7, que esta se referindo ao versículo 4, está falando de mandamentos de homens e não de mandamentos de Deus. Isso não deve parecer demais já que Deus nunca nos ordenou que nos abstivéssemos do casamento ou que não comêssemos animais escrituralmente permitidos como alimento, mas Ele de fato ordenou exatamente o oposto.

Agora que está estabelecido que as fábulas de velhas não podem ser os mandamentos de Deus, deve fazer sentido porque o mesmo verso contrasta com a piedade. A piedade é andar nos mandamentos de Deus.

Não queremos andar nas doutrinas e mandamentos dos homens, mas nas doutrinas e nos mandamentos de Deus. Os mandamentos de Deus são incomuns, santos, santificados e separados. Os mandamentos dos homens são fábulas, comuns e profanos. Isto é tão simples como estamos vendo...

Os mandamentos encontrados em Levítico 11 não são fábulas, comuns nem profanos. Qualquer um que chegar nessa conclusão, violou várias centenas de versículos nas Escrituras. O mais importante, e considere isso, seria remotamente correto sugerir que as instruções alimentares de Deus sejam ensinadas por aqueles que abandonaram a fé e estão seguindo espíritos enganadores e doutrinas de demônios (1 Timóteo 4:1)? É Levítico 11 uma doutrina do diabo?

E talvez ainda mais estranho, essas mesmas pessoas que seguem as instruções alimentares de Deus em Levítico 11 estão também ensinando aos outros a não se casarem? Certamente não... Desde quando que guardar os mandamentos de Deus é algo que os demônios e espíritos enganadores querem nos ensinar? Levítico 11, como instruído por Deus, realmente veio do diabo? Isso deveria parecer absurdo... até para um incrédulo...

De fato, há muitas conclusões absurdas que teríamos que tirar se acreditássemos que 1 Timóteo



está ensinando contra a Lei de Deus... Aqui estão apenas algumas das coisas em que teríamos que acreditar para concluir que 1 Timóteo 4:4 está ensinando contra quem ensina obediência a todos os mandamentos:

Teríamos que acreditar que ensinar as instruções alimentares de Deus são doutrinas de demônios e espíritos enganadores (4:1).

Teríamos que acreditar que ensinar obediência a toda a Palavra de Deus está o fazendo abandonar a fé (4:1).

Teríamos que acreditar que ensinar que Deus separou (santificou) certos animais como alimento no A palavra de Deus é falar mentiras e hipocrisia (4:2).

Teríamos que acreditar que aqueles que ensinam que Deus não aboliu Levítico 11 também estão ensinando crentes a não se casar (4:3).

Teríamos que acreditar que, de alguma forma, todos os animais podem ser separados, incomuns, santificados e santos pela a Palavra de Deus, mas ao mesmo tempo não deixando nada para ser comum e profano.

Teríamos que concluir que a Lei de Deus (que as escrituras definem como a Verdade) não diz nada sobre animais puros (aptos para alimento) e impuros (não aptos para alimento) e que todos os animais deveriam sempre ser recebidos com ação de graças (4:3)

Teríamos que concluir que Deus criou todos os animais para serem comidos (4:3)

Teríamos que concluir que a Palavra de Deus afirma que todos os animais estão agora puros. Sendo que as Escrituras não declaram isso no Novo Testamento ou no Antigo Testamento (4:5).

Teríamos que concluir que ensinar os mandamentos de Deus em Levítico 11 é profano (comum / profano)

Teríamos que concluir que ensinar os mandamentos de Deus em Levítico 11 é algo ímpio.

Teríamos que concluir que o ensino dos mandamentos de Deus em Levítico 11 são fábulas de velhas, o que é contrário a todo uso de "fábulas" em toda a Escritura.

Estamos prontos para assinar essa doutrina? Espero que não, mas estranhamente muitos fazem isso...

Esperamos que concluir que qualquer uma dessas 11 coisas estejam além do nível de conforto de qualquer pessoa, mesmo para o estudioso bíblico mais relaxado.

Tudo o que é necessário para não cometer o "erro dos homens sem lei" é investir algum tempo e atenção em aplicação de contexto e no minimo exercer pensamento crítico. No melhor caso, seria ótimo se fôssemos educados na Palavra de Deus e estávamos em nosso entendimento para que possamos ser como os bereanos e testar o que Paulo escreveu contrastando-o com o Antigo Testamento, como Paulo nos instruiu.

Somos chamados a testar todas as coisas com a Palavra e nos apegar apenas ao que é bom. Para todos aqueles que afirmam que 1 Timóteo 4 é evidência de que Deus aboliu Suas instruções dietéticas (contrário a Mateus 5:17-19 e Romanos 3:31, por exemplo) podem se surpreender ao descobrir que 1 Timóteo 4 realmente prova que Suas instruções alimentares ainda existem para nosso benefício.

Se quiser fazer alguma sugestão de melhoria, ou reportar alguma discrepância por favor envie por email no seguinte endereço: hcpf0pyl7@mozmail.com

Por favor lembre que português não é a minha língua nativa e as traduções as vezes apresentam



alguns desafios que fogem da trivialidade.

Toda gloria e honra ao Pai Criador de tudo que nos reconciliou com Ele por meio de Yeshua.